



PLANO DE TRABALHO

INTRODUÇÃO

O Plano Pedagógico do **CENTRO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL “CÂNDIDA PENTEADO DE QUEIROZ MARTINS” – ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTA RITA DE CÁSSIA**, está fundamentado nos princípios da Pedagogia de Projetos, e também em pequenas abordagens de Emmi Pikler priorizando o respeito à autonomia, ao ritmo individual e às relações afetivas e seguras. As práticas pedagógicas valorizam o brincar livre, a observação atenta do educador e o incentivo à descoberta, promovendo o desenvolvimento integral de crianças, em um ambiente acolhedor e seguro.

A partir de 2026, teremos a satisfação de retomar o atendimento para o Agrupamento I, destinado a bebês, serviço que estava interrompido desde 2017.

Essa decisão foi tomada com base em estudos sobre a demanda reprimida, especialmente no Bairro Vila Brandina, onde foi constatada a necessidade de ampliar a oferta para essa faixa etária. Atualmente, as Escolas da região enfrentam listas de espera significativas, evidenciando que muitas famílias não conseguem vagas para seus bebês na Educação Infantil.

Ao reabrir o Agrupamento I, contribuiremos de maneira relevante para minimizar o número de bebês fora da Escola, promovendo o acesso à educação desde a primeira infância. Esse esforço não só atende à reivindicação da Comunidade, como fortalece o compromisso social da Instituição em garantir igualdade de oportunidades para todos, especialmente para os mais vulneráveis.

O público-alvo deste projeto é composto por crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, residentes em áreas de risco social e econômico do município de Campinas. A prioridade é para famílias inscritas em programas sociais, que enfrentam situações de vulnerabilidade e não dispõem de acesso a outras instituições de educação infantil. O atendimento busca garantir igualdade de oportunidades, promovendo inclusão e respeito à diversidade.



1. OBJETO DA PARCERIA;

Este Plano de Trabalho decorre do interesse recíproco entre a Secretaria Municipal de Educação e o Centro Educacional e Assistencial "Cândida Penteado de Queiroz Martins" tem como objetivo oferecer atendimento educacional gratuito e de qualidade para crianças em situação de vulnerabilidade social, nascidas entre 31/12/2016 e 01/04/2020, conforme os critérios estabelecidos. O foco está na promoção do desenvolvimento integral, visando garantir o direito à educação infantil em tempo integral para famílias que mais necessitam.

Agrupamento	Tipo de Atendimento	Nº de turmas	Total de crianças atendidas
AG I	Integral	01	28
AG II	Integral	01	32
AG III	Integral	03	95
TOTAL GERAL		5 turmas	155 crianças

2. OBJETO DA PARCERIA;

Este Plano de Trabalho decorre do interesse recíproco da Administração Municipal de Campinas, através da Secretaria Municipal de Educação e do Centro Educacional e Assistencial "Cândida Penteado de Queiroz Martins, Entidade Mantenedora da Escola de Educação Infantil "Santa Rita de Cássia, com o objetivo de oferecer atendimento educacional para crianças nascidas entre 31/12/2026 a um/04/2020.



3. Etapas ou fases de execução do objeto:

A. Número de turmas de cada agrupamento, número de crianças atendidas por turma e total de crianças atendidas na Escola;

Agrupamento	Tipo de Atendimento	Nº de turmas	Total de crianças atendidas
AG I	Integral	um	28
AG II	Integral	um	32
AG III	Integral	03	95
TOTAL GERAL		5 turmas	155 crianças

B. Período de atendimento (parcial ou integral);

O atendimento será realizado em período integral, garantindo que as crianças permaneçam na escola durante todo o dia, com acesso às propostas pedagógicas, alimentação e cuidados necessários ao seu desenvolvimento.

C. Previsão de início e fim da execução;

A previsão para início e término da execução será de 01/02/2026 a 31/01/2027, contemplando todas as etapas previstas para o desenvolvimento das propostas nesse período.

4. Caracterização da Escola, da comunidade atendida e de seu entorno, que sejam base para o planejamento das ações e propostas da escola.

Compõem este item:



A. Identificação da UE;

- ❖ CENTRO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL "CÂNDIDA PENTEADO DE QUEIROZ MARTINS" (Escola de Educação Infantil "Santa Rita de Cássia")
- ❖ Rua Sir Alexander Fleming, 1120 - Bairro Nova Campinas,
- ❖ Campinas-SP – CEP 13092-481
- ❖ Fone/Fax: (19) 3367-1961 / 3367-1971
- ❖ E-mail: escola.santarita@educa.campinas.sp.gov.br

A Escola tem autorização/credenciamento para funcionar, através da Portaria SME nº 029/2024, de 28/02/2024, publicada no D.O.M. de Campinas, ed. de 29/02/2024, p.28.

O Regimento Escolar vigente foi homologado por Portaria NAED-LESTE Nº 002/2024, de 29/02/2024, publicada no DOM de 01/03/2024 – p.33 e 34.

A Entidade mantenedora é composta por uma Associação Religiosa, que também atua como Organização da Sociedade Civil. Sua fundação ocorreu em 24 de agosto de 1965, tendo como origem a Paróquia Santa Rita de Cássia, que atualmente é reconhecida como Santuário. Em 2025, a Associação celebrou 60 anos de trajetória, marcando uma longa história de envolvimento e serviço à Comunidade.

Todos os documentos relativos à fundação, incluindo contratos de comodato do prédio e demais registros institucionais, estão disponíveis para análise por parte da Secretaria, caso haja necessidade. Esses registros comprovam a regularidade e a transparência das ações da Entidade mantenedora.

A Entidade mantém um Estatuto Social, documento que detalha sua missão, áreas de atuação e atividades desenvolvidas, conforme consta no processo do Termo de Colaboração Nº 006/2023.



B. Características socioeconômicas e culturais da comunidade e do entorno.

Nossa Escola atende, na atualidade prioritária, embora não exclusivamente, crianças residentes no Núcleo Residencial da Vila Brandina, além do Jardim Paranapanema, Jardim São Fernando, Jardim Baronesa, Jardim Tamoio.

Esses bairros podem ser considerados como estando localizados no entorno ou nas proximidades do prédio em que se situa nossa Escola.

Para uma melhor compreensão da realidade das famílias atendidas, a Escola atualizou o perfil socioeconômico, compreendendo a relevância deste, para a realização de um trabalho eficaz e com sentido para todos os envolvidos. De forma concisa, o perfil socioeconômico revela que os 03 principais bairros atendidos pela Escola, sendo: Núcleo Residencial da Vila Brandina, Jardim Paranapanema e Jardim São Fernando que totalizam 58% das famílias atendidas.

Entre os diversos dados levantados, ressalta-se que 90% das famílias são compostas por mais de 03 pessoas. Sendo que 24% dessas famílias moram em residências cedidas ou invadidas, e 28% em casas alugadas. Em relação às questões econômicas, 36% das famílias tinham apenas 1 pessoa com salário ou aposentadoria e, 3% declararam no momento da entrevista que ninguém estava trabalhando ou desfrutando de aposentadoria. E em relação à Escolaridade, apenas 11% possuem ensino superior, sendo que entre os 89% restantes, 19% possuem ensino fundamental incompleto.

Além dos dados acima, faz-se necessário considerar também os desafios contemporâneos de se educar em uma sociedade marcada pelas diversas formas de violências, pelas várias mídias sociais que fragilizam a comunicação saudável e fundamentada na ciência, além de outras tantas questões que se revelam nas desigualdades socioeconômicas.

Essas questões estão presentes no cotidiano da Escola e são percebidas pela equipe Escolar, nas solicitações de apoio trazidas pelas famílias que se



sentem inseguras, em como agir com as crianças, para contribuir para o seu desenvolvimento integral, de forma sadia. Temas como limites, sexualidade, alimentação saudável, acesso controlado do celular, são trazidos pelas famílias na busca de orientações claras e, ao mesmo tempo, acolhimento e não julgamento, em relação às suas inseguranças.

Além das vulnerabilidades já destacadas, é importante ressaltar que grande parte das nossas crianças presenciam diariamente situações relacionadas ao tráfico de drogas, seja por influência de familiares ou por membros da própria Comunidade. Essa realidade agrava ainda mais os riscos sociais enfrentados e reforça a necessidade de ações integradas de proteção, orientação e acolhimento além do ambiente Escolar.

Não podemos desprezar a realidade do momento, no tocante aos empreendimentos imobiliários em andamento no bairro Nova Campinas , que carrega consigo, enorme potencial de procura por vagas, pelas pessoas que irão desenvolver trabalho doméstico nessas edificações residenciais, como também, em outros tipos de atividades laboriais decorrentes da modificação da Lei de Zoneamento que vem refletindo na instalação de consultórios médicos e dentários, escritórios de advocacia, agências bancárias, além de outras atividades comerciais

5. Concepção de criança, infância e Educação Infantil, especificando as teorias e práticas com as quais a UE se relaciona e como se dão essas relações;

Acreditamos que a criança se desenvolve de forma integral nos aspectos físico, cognitivo, social e afetivo. Reconhecemos que a primeira infância é a fase mais importante do desenvolvimento humano, pois é um período de intenso transformações e descobertas: a criança pensa, age, participa, cria, recria, descobre, modifica o mundo físico e social, formando as bases essenciais para essa fase.



Para que as crianças sejam protagonistas de seu desenvolvimento, acreditamos que toda a Comunidade Escolar precisa participar afetiva e efetivamente destes momentos tão importantes para as crianças. Para isso, a Equipe Escolar se empenhará em adquirir conhecimentos teóricos, experiências educativas para a primeira infância, abordagens e vivências que possibilitarão a formação continuada de todos os atores envolvidos direta ou indiretamente na aprendizagem de nossas crianças. Refletimos e nos inspiramos em Emmi Pikler, Abordagem de Reggio Emília, Diretrizes Nacionais e Municipais, Cadernos Temáticos, e demais documentações que teremos a oportunidade de nos debruçar no decorrer do ano. Sendo norteados por uma proposta fundamentada nos princípios da Educação com direitos humanos e sociais, e na compreensão de que a infância é um período único e fundamental para o desenvolvimento humano.

6. Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, especificando as teorias e práticas com as quais a UE se relaciona e como se dão essas relações;

Entendemos que a Educação Especial favorece o acolhimento da criança da educação especial na Educação Infantil, as crianças inseridas em nossa Escola e as que virão no decorrer dos anos, sendo público-alvo ou não, são sujeitos de direitos e como tal é necessário oportunizar momentos lúdicos que estimulem o desenvolvimento de suas potencialidades.

Quanto a criança da educação especial, além da professora de referência e da Auxiliar infantil é instigada também por uma Pedagoga de Educação Especial e quando necessário uma cuidadora. Todas as crianças são integradas ao movimentar dos conhecimentos históricos, trocados e mantidos socialmente, e conjuntamente, oportunizando possibilidades de indagar, experimentar e interagir em situações nas quais possa construir conceitos próprios e respeitando as particularidades vindo a modificar o conhecimento em mobilidade. Partindo do princípio de que a proposta pedagógica, mais do que



falada, precisa ser ouvida e praticada, acreditando que a Educação Infantil se pauta na ludicidade e nas múltiplas possibilidades que o brincar possibilita ao universo do desenvolvimento infantil. O ambiente precisa ser um facilitador, lúdico fazendo a diferença e parte deste processo. O intencional no planejamento é reconhecer que existe uma rotina exigida pelo espaço social da escola, porém respeitar o tempo de construção: começo – meio – fim, o processo é circular, repleto de individualidades. A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a elas disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

Orientados pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Junto com a proposta da Pedagogia de Projetos, também iremos dar continuidade na abordagem relacionada ao tema Antirracismo norteado por propostas e vivências com o objetivo em promover um espaço de reflexão e construção de conhecimentos, visando a implementação de práticas pedagógicas que valorizam a diversidade e combatam o racismo na Educação Infantil.

Por fim, Lei Brasileira de Inclusão (LBI), tem como objetivo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Assim queremos, a partir do Plano de Atendimento/Educação Especial (PAEE/PEI), Sistema Nacional de Educação (SNE), Lei Complementar e Decreto, respaldarmos nossas ações junto a Comunidade Escolar e as crianças com deficiência.

7. Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, com os quais a UE se relaciona e como se dão essas relações, tendo por base a organização multietária dos agrupamentos;

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como "objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físicos, cognitivo, social e afetivo, complementando a ação da família e da comunidade."

A partir de Diretrizes, Decretos, Resoluções, Leis e orientações da Secretaria Municipal de Educação de Campinas, a Escola refletirá junto a Equipe Escolar meios para que sejam atingidos os seguintes objetivos:

- Atender crianças de 0 anos a 5 anos e 11 meses e seus responsáveis, a partir de orientações da Secretaria Municipal de Educação de Campinas;
- Promover espaços instigadores, a partir de vivência e propostas que favoreçam o protagonismo das crianças e Educadores;
- Ofertar a Comunidade Escolar meios que possibilite terem contato com diferentes histórias e culturas de forma a respeitarem a diversidade e reconhecerem sua ancestralidade;
- Oferecer uma Educação Infantil de excelência que promova o desenvolvimento integral da criança, utilizando Indicadores de Qualidade da Educação Infantil como norteadores;
- Assegurar a inclusão de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- Oferecer formações específicas aos Educadores para que seja garantido os direitos das crianças seguindo Parâmetros de abrangência Federais e Municipais.
- Dentre outros.

8. Organização e utilização dos espaços educativos, considerando os subitens 28.4.4. a 28.4.7.;

“Os tempos da infância são tempos de descobertas, exploração e criação. É preciso respeitar esse tempo e proporcionar espaços que favoreçam a curiosidade e a experimentação.” (Loris Malaguzzi, Reggio Emilio)

Nossa Escola compreende que a organização do tempo e dos espaços é um eixo estruturante da prática pedagógica na Educação Infantil. Nessa perspectiva, reconhece-se o valor educativo dos ambientes externos, como parques, quadra, brinquedoteca, jardim sensorial e quiosque, como territórios de experiências, descobertas, interações e aprendizagens. Com o objetivo de garantir vivências diversificadas, a proposta curricular da Escola, prevê um planejamento intencional elaborado pelas educadoras, norteados por momentos em que as propostas pedagógicas sejam realizadas fora da sala de referência, valorizando o contato com a natureza, o movimento livre, os desafios corporais, a curiosidade exploratória e as relações em diferentes contextos. A proporcionalidade equilibrada entre os tempos vividos dentro e fora da sala de referência, compreendendo que a diversidade de ambientes amplia as possibilidades de aprendizagem e responde de maneira mais sensível às necessidades da infância. O planejamento semanal das turmas contempla a distribuição organizada dos espaços externos, garantindo que todas as crianças tenham oportunidades frequentes e qualitativas de ocupar e explorar os diferentes ambientes da Escola. Além disso as educadoras são incentivadas a adaptar propostas inicialmente pensadas para dentro da sala de referência levando-as ao ambiente externo diariamente, potencializando a ludicidade, o protagonismo infantil e a aprendizagem por meio da experiência.

Esse uso ampliado dos espaços reforça o compromisso da Escola com uma Educação Infantil ativa, plural e sensível aos direitos das crianças e fundamentalmente do brincar.



Salas de Referência: Todas as salas possuem espaço de leitura com acervo de livros acessíveis na altura das crianças, mobiliários adequados para faixa etária, como prateleiras baixas e mesas de acordo com o tamanho das crianças, possibilitando criar um ambiente de aprendizado acessível e convidativo e uma maior interação em diferentes momentos da rotina.

Ateliê: Espaço com duas portas de correr possibilitando a observação do circuito, das árvores, flores, horta, do céu, enfim da natureza em seu entorno. Possui ampla variedade de materiais não estruturados e estruturados, distribuídos em nichos com rodas, pincéis, tintas, lápis, canetas hidrográficas, colas, tesouras, etc; cantinho da leitura; mesas sextavadas com bancos na altura das crianças, para oportunizar diversas intencionalidades, promovendo a autonomia e as relações.

Pátio Interno: Espaço central da Escola, que interliga todos os outros ambientes.

Parque das Borboletas: Está inserido na área externa e possui um playground com escorregador, duas casinhas, sendo uma de madeira e um de alvenaria mobiliada, um pergolado, horta e uma pista de circuito de motocicletas.

Parque das Tartarugas: Está inserido na área externa um ateliê com elementos naturais, (gravetos, folhas, pedras, sementes), para compor e complementar as vivências, explorando o brincar ao ar livre.

Parque dos Pássaros: Este espaço será todo reformado ao longo do primeiro semestre, com novos mobiliários, tanque de areia e demais itens, proporcionados com a Verba da Emenda Parlamentar destinada à nossa Escola.

Quadra: Amplo espaço arborizado que acontecem as interações, brincadeiras, apresentações e contempla uma parede de azulejo onde as crianças se expressam livremente, de forma lúdica, colorida e criativa, pintam com várias possibilidades riscantes com a magia das cores e misturas imagináveis com tinta guache.



Cozinha: Equipada com um refrigerador industrial, 03 refrigeradores comuns, um freezer, um fogão industrial, uma máquina de lavar louças, uma batedeira industrial, um liquidificador comum, um liquidificador industrial, quatro pias, um balcão de distribuição de alimentos. Despensa: com prateleiras de mármore para armazenamento dos produtos alimentícios. Todo espaço de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária.

Brinquedoteca: Espaço que evidencia as interações priorizando o brincar através de fantoches, jogos simbólicos, blocos lógicos, bonecas, carros, panelas e alimentos de brinquedos, priorizando o faz de conta, as experiências e representações familiares cotidianas.

Jardim Sensorial: A escola possui dois jardins sensoriais que possui horta, plantas e flores com diferentes texturas, aromas, aguçando os sentidos, incluindo visão, audição, tato, olfato e paladar.

9. Plano da formação em serviço:

A. Do(a)s professore(a)s, e Auxiliares Infantil, nas reuniões de trabalho pedagógico entre pares, contemplando a organização dos horários e temáticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, sob coordenação de um membro da equipe gestora, preferencialmente, o orientador pedagógico;

As reuniões de Formação Continuada em nossa Escola contemplam a participação de Professoras e Auxiliares Infantil no mesmo horário e espaço, as segundas-feiras das 17h00 às 19h00, favorecendo coerentemente o diálogo entre pares e a troca de experiências que acontecem entre Professoras e Auxiliar(es) Infantil do mesmo Agrupamento.

Esses encontros semanais são fundamentais para inúmeras estruturas pedagógicas, voltadas à reflexão sobre conteúdos, práticas e temas pertinentes ao cotidiano da Escola, além de possibilitar às Professoras e Auxiliares Infantil conhecimentos específicos da área profissional. Acontece em



vários formatos, determinando um espaço para trocas de experiências, leituras de textos reflexivos, momentos de leitura, oficinas e dinâmicas pedagógicas, sempre voltados às experiências que agreguem valor ao trabalho docente. Um dos temas a serem abordados é a temática Antirracista na Educação Infantil em busca de construir uma sociedade mais justa e igualitária desde as primeiras fases da vida. O foco é promover a compreensão, o respeito e a valorização da diversidade, instigando as crianças a desenvolverem uma consciência crítica sobre as questões raciais e a combaterem o preconceito desde cedo, ressaltando que as crianças estão em uma fase crucial de formação de valores e identidade.

Acreditamos juntamente com o estudo e reflexão constante das Diretrizes Curriculares do Município de Campinas entre outros temas favorecer o aprimoramento formativo dos Educadores bem como temas pertinentes ao cotidiano educacional: Acolhimento, Relatórios Individuais, A escuta e o olhar atento, Pedagogia de Projetos, estudo de Parâmetros Federais e Municipais, Cadernos Curriculares Temáticos, construção, avaliação e reelaboração do Projeto Pedagógico, ECA, entre outros.

As Reuniões de Formação Continuada são coordenadas pela Orientadora Pedagógica e com a participação da Diretora Educacional.

10. Gestão democrática:

A. Concepção, especificando as teorias com as quais a UE se relaciona e como se dão essas relações;

A gestão democrática da escola fundamenta-se em princípios como a participação coletiva, o respeito à pluralidade e o diálogo aberto entre todos os membros da comunidade escolar. As práticas pedagógicas são inspiradas nas abordagens de Emmi Pikler e nas Pedagogias de Projetos, que valorizam a escuta ativa, a construção conjunta do conhecimento e o protagonismo dos sujeitos envolvidos. Dessa forma, a Escola busca promover um ambiente onde



decisões são tomadas de forma compartilhada, garantindo transparência e corresponsabilidade nos processos educativos.

B. Plano de Ação da Gestão Educacional, apresentando as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho da UE, contendo o plano da equipe gestora e também de cada gestor individualmente. Descrever a forma de avaliação do plano;

A Equipe Gestora acompanha o trabalho das Educadoras, oferecendo suporte e orientação para com as crianças e seus familiares. Sendo a Escola é um espaço de encontro, é dedicado tempo a atender às famílias, sanando dúvidas e construindo diálogos abertos e acolhedores. Cada pessoa é protagonista em sua própria história, e a Educação é a ponte para despertar a Sabedoria e o potencial que reside em casa um de nós.

O compromisso da Equipe Gestora, Diretora Educacional e orientadora Pedagógica, é ir além dos muros da Escola, fazendo o bem e com excelência todas as coisas, é ser um agente de transformação, capaz de acolher, inspirar e construindo vidas que sejam valorizadas e celebradas.

A partir de colegiados formados com toda a Comunidade Escolar, a Equipe Gestora avaliará a participação democrática de todos os envolvidos na construção de uma Escola aberta e participativa, proporcionando assim, momentos assertivos com o principal objetivo da existência da Escola, às crianças.

Observando as orientações da Secretaria de Educação de Campinas a partir de Resoluções, Decretos, Comunicados, serão oferecidos às crianças e seus responsáveis através de um trabalho de excelência garantindo direitos e lembrando-os dos deveres dos familiares para que, os direitos das crianças sejam garantidos cotidianamente.



11. Avaliação Institucional Participativa:

A. Proposta de participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) segue as orientações disponibilizadas no Comunicado nº 05/2025, sobre a Composição e Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e considerando o que diz a Resolução SME nº 14/2004, publicada no Diário Oficial de 21/10/2004, descreve no Anexo único desta Resolução:

I - a participação de todos os sujeitos envolvidos com a unidade educacional visando o avanço no processo de qualificação a partir das especificidades e disposições locais de cada unidade escolar;

II - a qualidade negociada entre os atores internos e entre estes e os atores externos à unidade educacional, produzindo acordos para contemplar as ações prioritárias definidas no plano de avaliação do ano.

A CPA é constituída por representantes dos seguimentos que compõe a Comunidade Escolar: Equipe Gestora, Docente, Auxiliar Infantil, Equipe de Apoio e famílias.

B. Proposta de participação da equipe educacional (todos os profissionais da UE), famílias e crianças nos processos de elaboração, implementação e avaliação do PP da UE;

Sempre visando uma gestão democrática, a partir de vivências e norteadores pré-estabelecidos, a elaboração, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico acontecerá de forma constante e ativa na Escola, os Indicadores serão um dos norteadores para que essa construção aconteça de forma harmoniosa. Cada eixo possibilitará a construção de conhecimento da Equipe Escolar juntamente com as crianças e seus familiares. As propostas que contemplam a participação dos familiares também possibilitarão construir uma Escola que oportuniza a construção de uma educação repleta de significados.



Revisitar em Reunião de Formação Continuada e em RPAI os eixos do Projeto Pedagógico e o quadro de metas do Relatório Trimestral, possibilitará refletir, reconstruir, reajustar e contemplar o que foi atingido, sem deixar de mencionar as reuniões formativas da Equipe Gestora, Seminários e demais cursos que acontecem no decorrer do ano com parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas através do Núcleo das Colaboradoras – SME ou capacitações oferecidas pela Mantenedora da Escola.

C. Proposta de avaliação do desenvolvimento do Plano de Trabalho pela equipe educacional, crianças e famílias.

A avaliação dos documentos da Escola é de fundamental importância para a adequação das práticas pedagógicas voltadas às crianças. Sendo assim, a avaliação do Plano de Trabalho é construída pela Equipe Gestora, a fim de executar e avaliar um plano pensado para atender crianças de diferentes faixas etárias, culturas e sociais. Favorecendo uma equidade digna a todos.

12. Intersetorialidade:

A. Concepção de intersetorialidade;

Acreditamos que as reuniões intersetoriais transformam a vida dos envolvidos e fomenta o desejo de ver as transformações daqueles que estão sob a nossa responsabilidade. Esta transformação estende aos familiares e a toda Comunidade.

B. Ações intersetoriais em que a escola pode ser envolvida, objetivando o fortalecimento do PP e a garantia dos direitos das crianças, em especial das crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

Por acreditarmos que a intersetorial transforma, construímos ao longo dos anos parcerias que são importantes para auxiliar nossas crianças e seus



familiares no presente, mas também, dar possibilidades para um futuro mais digno e cheio de possibilidades.

A partir de diálogos respeitosos, investigação, acolhimento firmamos parcerias importantes.

A Fundação FEAC, que está sempre atenta às necessidades das Instituições e somos agraciados em fazer parte de Projetos que visam o aprimoramento físico de nossa Escola (possibilitando ambientes internos e externos mais aconchegantes, investigativos e favorecendo vivências significativas para as crianças) e formações para as Educadoras.

Parceria eficaz com o Conselho Tutelar, que sempre foi solícito em nossas dúvidas ou levantamento de casos. Possibilitando um auxílio assistencial, de acolhimento as famílias e suas necessidades básicas ou de forma pontual situações que envolvam a integridade física ou psicológica das crianças.

A participação da Diretora Educacional na Intersetorial Centro e na Intersetorial Flamboyant, locais privilegiados para discussão e construção coletiva, que reúne representantes dos serviços, rede socioassistencial (Assistência, Educação, Saúde e OSCs conveniadas) e demais serviços que compõe do território. As reuniões acontecem uma vez por mês em locais e horários pré-determinados.

Identificando famílias sem condições financeiras para pagar Convênio Médico e conhecendo a realidade dos Centros de Saúde, compartilhamos a parceria que temos com Profissionais da área da Saúde, como Pediatras, Fonoaudiólogos, Psicopedagogos, que destinam voluntariamente horários de consultas semanais para crianças, mais vulneráveis ou que necessitam de um atendimento mais pontual e não encontram esse amparo nos setores públicos da Saúde.

Parceria com a Vigilância Sanitária (DEVISA) tem sido eficaz no combate a doenças transmissíveis dentro da Escola. Seguindo orientações podemos



estabelecer contato com as famílias de forma efetiva e sanando possíveis surtos dentro da Escola.

Outras parcerias que acontecem na Escola como: Alimentação Escolar /CEASA Campinas: Atividade conjunta – oferecendo os alimentos utilizados no preparo das refeições, acompanhados pela Nutricionista. Posto de Saúde: Encaminhamentos e divulgação nos encontros de especialistas com as famílias de temas emergentes da saúde comunitária. Santuário Paróquia Santa Rita de Cássia juntamente com a Diretoria Executiva: Divulgação e extensão do convite aos paroquianos para que possam participar das propostas realizadas com as famílias. Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente: Projetos planejados e executados exclusivamente para a melhoria dos espaços educadores e da formação da Comunidade Escolar.

13. Estrutura organizacional:

A. Quadro quantitativo de profissionais a serem contratados na proporcionalidade normatizada neste Termo de Referência Técnica, garantindo que o módulo de profissionais seja cumprido durante todo o horário de atendimento das crianças, contendo número de profissionais que atuarão na unidade educacional, explicitando jornada e horários, inclusive de formação, conforme Modelo N;

Considerando o aumento da demanda de atendimento do Agrupamento I, optamos por incluir profissionais adicionais em nosso Quadro N, visando garantir a qualidade no cuidado às crianças e a eficiência na logística diária da Escola. Essa ampliação do quadro favorece a organização das rotinas, a rápida resolução de situações emergenciais e o acompanhamento individualizado das crianças, promovendo um ambiente mais seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral. Ter um quadro de profissionais mais completo é fundamental para atender às necessidades específicas dos Agrupamentos, fortalecer o trabalho pedagógico e assegurar que todos os direitos das crianças sejam respeitados e contemplados.



14. Quadro de Metas e Indicadores de Qualidade

ANEXO L

15. Bibliografia

- Alarcão, Isabel. *Projetos de Trabalho: uma abordagem construtivista*. Porto Alegre: Artmed, 2001;
- Barbosa, Maria Carmen Silveira; Horn, Maria das Graças. *Organização do espaço na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008;
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2017;
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEB, 2010;
- Campos, Maria Malta et al. *Qualidade na Educação Infantil: um olhar sobre a cidade de Campinas*. Campinas: Autores Associados, 2011;
- Castro, Lúcia M. de. *O método Pikler na educação infantil: autonomia e movimento*. São Paulo: Summus, 2014;
- Edwards, Carolyn; Gandini, Lella; Forman, George (Orgs.). *As Cem Linguagens da Criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Penso, 2016.
- Machado, Maria Lúcia de Arruda Aranha. *Pedagogia de Projetos na Educação Infantil*. São Paulo: Papirus, 2017;
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – Resolução nº 4, de 13/07/2000 que define diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica - § 1º do art. 22 / capítulo I – Seção I;
- Oliveira, Zilma de Moraes Ramos de. *Projetos na Educação Infantil: vivências e descobertas para uma infância cidadã*. São Paulo: Cortez, 2013;
- Pickler, Emmi. *Dar uma infância à infância*. São Paulo: Martins Fontes, 2009;
- Rinaldi, Carla. *In Dialogue with Reggio Emilia: Listening, Researching and Learning*. London: Routledge, 2005;